

Amante do improviso



Exposições, artigos em revistas, internet e experiências pessoais servem de inspiração para o designer alemão Stefan Weiser (www.stefan-weiser.de), 34 anos. A partir da improvisação, Stefan muda o tratamento dos objetos, dando funções além do uso, a exemplo da série de cadeiras

abaixo. Por e-mail, o designer falou a Casa e Jardim.

Casa e Jardim - Você acredita que o design tem de ser simples?

Stefan Weiser - Sim e não. A criação deve contribuir para simplificar um produto e seu uso. Mas é muito comum que você tenha de enfrentar um processo complexo de criação para finalmente produzir um design mais simples. O design qualitativo não deve ser espetacular, mas imperceptível.

CJ - Para você, qual é o desafio do design atual?

SW - Contribuir para simplificar a vida em um mundo cada vez mais complicado.

CJ - Por que você resolveu dar funções extras a cadeiras?

SW - Atualmente, há uma demanda por novas e melhores versões de produtos, a exemplo dos aparelhos celulares. Uma das consequências dessa "corrida" é que você perde de suas habilidades de criação. Essas variações exageradas servem para fazer você pensar sobre as funções óbvias – mas não usuais – de uma cadeira. É para você ficar ciente sobre o uso – e, em contrapartida, a inutilidade de alguns objetos.

Série de cadeiras com funções extras de cabideiro, luminária, escada, prateleira e guarda-roupa



Ainda protótipo, a estante Mikado é feita de compensado e aço inox revestidos de laminado



Tapetes do mundo

Os 60 tapetes da marca italiana Nodus High Design Hugs (www.nodusrug.it) são feitos manualmente em seis países diferentes – Nepal, Turquia, Índia, China, Paquistão e Turquemeiquistão – e criados por um time de designers internacionais. Entre os nomes, Francesco Lucchese, italiano, assina o modelo Portogallo 2, que lembra azulejaria portuguesa, de lã do Himalaia e da Nova Zelândia, 2,50 x 3,50 m, 8.640 euros. Matteo Thun, também da Itália, é autor do supercolorido Bagdad, também de lã, 3 x 2 m, 5.472 euros.